

COMUNICADO DE IMPRENSA

Embargo. Para não ser publicado antes ou transmissão:
Quinta-feira 23 de Outubro de 2008, 18h00 (GMT+2)

A comunidade científica internacional chega a um acordo sobre os primeiros passos rumo à criação de uma biblioteca virtual de dados científicos à escala mundial

Organizações científicas representando mais de 130 países aprovam a reorganização dos actuais centros e serviços de dados mundiais, a fim de criar um Sistema Mundial de Dados

Maputo, Moçambique — as actuais redes de recolha, armazenagem e divulgação de dados em muitas áreas científicas são inadequadas e as suas estruturas não permitem consultas interdisciplinares, indispensáveis à busca de soluções para os grandes desafios mundiais. Estas redes devem ser transformadas num novo sistema de dados interoperacional e alargadas a todos os países e todas as áreas da ciência. A Assembleia-geral do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU) decidiu, hoje, dar os primeiros passos estratégicos para criar tal sistema.

Actualmente, dispomos de mais informações e dados científicos do que em qualquer outro momento da história. O volume está a crescer dia após dia, especialmente graças à Internet. No entanto, a qualidade, a disponibilidade e a organização a longo prazo destes dados são extremamente incertas e uma vasta quantidade de preciosos dados científicos permanece inacessível. Há mais de 50 anos, o ICSU criou redes de centros e serviços de dados, com o objectivo de oferecer acesso livre e total a dados e produtos científicos para a comunidade mundial. Mas o mundo mudou consideravelmente nestes 50 anos, registando notáveis avanços tecnológicos, e chegou a hora de as estruturas existentes serem integradas num sistema novo e mais amplo — um Sistema Mundial de Dados.

Apresentado à Assembleia-geral do ICSU, o relatório especializado que recomenda o novo sistema afirma: “precisamos de federações internacionais formadas por instituições profissionais modernas de gestão de dados, que trabalhem juntas e reflectam juntas sobre as suas práticas. Tais federações podem fornecer garantia de qualidade e promover a publicação de dados, erigindo o arcabouço de uma biblioteca virtual de dados científicos à escala mundial”. A conclusão do relatório ressalta que o ICSU pode desempenhar um papel determinante, através da reestruturação dos seus próprios conjuntos de dados.

Segundo Ray Harris, presidente do comité especializado que elaborou o relatório, “os dados representam a alma da ciência e as suas repercussões são numerosas, o que significa que o acesso aos dados científicos deveria ser muito mais fácil, tanto para a ciência como para os decisores. Contudo, em muitas áreas falta organização e é praticamente impossível determinar a origem e a fiabilidade de certas informações disponíveis na Internet”.

“É urgente promover uma abordagem internacional mais estratégica e sistemática, juntamente com investimentos financeiros significativos a nível nacional, se quisermos que a sociedade tire pleno proveito dos actuais progressos da ciência”, prossegue Harris.

Dave Carlson, Director do Escritório do IPY, Ano Polar Internacional (importante programa de investigação interdisciplinar patrocinado pelo ICSU que tem utilizado e gerado uma grande quantidade de dados), acrescenta: “mais de 200 projectos de investigação foram criados no âmbito do IPY, com financiamentos que alcançam 1,5 mil milhões de euros. O seu principal legado serão os dados que alimentarão as investigações sobre as regiões polares durante muitos anos. Todavia, ainda não sabemos como a maior parte destes dados poderão ser explorados”.

“O novo Sistema Mundial de Dados do ICSU deverá contribuir para responder a esta questão, pelo menos em parte. Precisamos com urgência de algum outro recurso para a gestão dos dados, a fim de garantir que o programa IPY, que representa um imenso investimento público, proporcione o máximo de retorno”.

O ICSU implementará, nos próximos três anos, as recomendações contidas no relatório, que se encontra. O relatório e mais informação na Assembleia geral estão disponíveis em:

www.icsu.org/3_mediacentre/GA_29.html

Contacto Media

Jacinta Legg, Science Communications Officer, ICSU. jacinta.legg@icsu.org, Tel: +33 1 45255777.
Para os jornalistas presentes na Assembleia-geral, contactar: Sybelle de Jongh, Tel: +258 82 937 1914.

Sobre o ICSU

Fundado em 1931, o ICSU é uma organização não governamental que reúne organismos científicos nacionais à escala internacional (114 membros, representando 134 países) e associações científicas internacionais (29 membros). O Conselho é frequentemente solicitado a pronunciar-se em nome da comunidade científica internacional e a prestar assessoria sobre temas que vão desde a conduta científica até ao meio ambiente. As actividades do ICSU concentram-se em três áreas: planeamento e coordenação do trabalho de investigação; a ciência com vista à elaboração de políticas; e consolidação do princípio de Universalidade da Ciência.